FAC - FACULDADE REGIONAL DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE
CANDEIAS

CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

EDINILSON SANTOS VIEIRA

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EM TECNOLOGIA

Dias d' Ávila - BA

2019

EDINILSON SANTOS VIEIRA

ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

Desenvolvimento de Sistemas em Tecnologia

Monografia apresentada ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema da FAC - Faculdade Regional de Filosofia Ciências e Letras de Candeias, como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de grau de Tecnólogo em Análise de sistemas.

Orientador: Professor: Demóstenes Andrades dos Reis

Dias d' Ávila- BA

2019

C VIEIRA, E. S.

Análise e Desenvolvimento de Sistema: Desenvolvimento de Sistemas em Tecnologia/ Edinilson Santos Vieira. – 2019

Orientador: Professor: Demóstenes Andrades dos Reis

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo) - Faculdade Regional de Filosofia Ciências e Letras de Candeias – FAC – Dias d' Ávila, 2019.

1- Analista de Sistemas 2- Gestão da Tecnologia da Informação 3 - Modelagem de Software.

CDD

EDINILSON SANTOS VIEIRA

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.

Desenvolvimento de Sistemas em Tecnologia

Monografia apresentada ao curso de Análise de Desenvolvimento de Sistema da FAC- Faculdade Regional de Filosofia Ciências e Letras de Candeias como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Análise de sistemas.

Aprovado em _____ de _____ de _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientador: Demóstenes Andrades dos Reis

Prof.

Prof.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu energia para concluir todo esse trabalho.

A minha esposa que teve muita paciência e tolerância durante os meus estudos.

Aos professores que durante o curso contribuíram para minha formação acadêmica, mostrando a melhor forma de desenvolver meu aprendizado e concluir metas como analista.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram nesta etapa decisiva da minha vida.

Resumo

Considerando que a tecnologia é um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas. É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa e assume uma grande importância na vida humana, ela proporciona ferramentas cada vez mais modernas, em diversos setores, que fornece comodidade, entretenimento, curiosidade e diversão. Isso se tornou uma necessidade da atividade humana, devido a tantas transformações que se presencia. O trabalho foi realizado com o intuito de elaborar pesquisa que possibilita ao profissional atuar com a criação de soluções tecnológicas informatizadas. Este estudo tem como Objetivo: Desenvolver competências profissionais que lhes permitam formular, discutir, analisar, selecionar e programar estratégias de gestão do próprio processo de trabalho. Uma vez que o propósito do sistema é definido, cabe ao analista de sistemas verificarem os recursos necessários para desenvolvê-lo, bem como o valor do investimento a ser feito para o desenvolvimento da tecnologia. Em relação à metodologia, o estudo consiste em uma análise de pesquisas bibliográficas do tipo qualitativas. Em síntese, Conclui-se que o sistema tecnológico é um elemento de suma importância em diversos processos, pois facilita e muito a vida de quem tem uma rotina acelerada, otimizando o tempo disponível e agilizando procedimentos que antes levariam horas, pra ser executados. Até as grandes revoluções incrivelmente eficientes se fizeram presentes na vida de muitos, conectadas aos avanços tecnológicos.

Palavras – chaves: Tecnologia. Sistema. Analista.

Abstrat

Whereas technology is a product of science and engineering that involves a set of tools, methods and techniques for problem solving. It is a practical application of scientific knowledge in various areas of research and assumes great importance in human life, it provides increasingly modern tools in various sectors, which provides convenience, entertainment, curiosity and fun. This has become a necessity of human activity due to so many transformations that are witnessing. The work was carried out in order to elaborate research that enables the professional to act with the creation of computerized technological solutions. This study has as Objective: To develop professional skills that allow them to formulate, discuss, analyze, select and program strategies for managing their own work process. Once the purpose of the system is defined, it is up to the systems analyst to verify the resources needed to develop it, as well as the value of the investment to be made for the development of technology. Regarding the methodology, the study consists of an analysis of qualitative bibliographic research. In summary, It is concluded that the technological system is an element of paramount importance in many processes, as it greatly facilitates the life of those who have an accelerated routine, optimizing the available time and speeding up procedures that would take hours before to be performed. Even the great incredibly efficient revolutions were present in the lives of many, connected to technological advances.

Keywords: Technology. System. Analyst.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1 ANALISTA DE SISTEMAS	12
2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	16
3 MODELAGEM DE SOFTWARE	22
3.1 Principais funções de software de gestão que facilitam a vida de empresa.....	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	31

INTRUDUÇÃO

O profissional de desenvolvimento de sistemas é responsável por analisar, projetar, documentar, e implantar sistemas de tecnologia da informação, de computadores e outros dispositivos. A demanda pela qualificação de pessoal nessa área é crescente, A ideia é trabalhar com ferramentas e equipamentos de informática para produzir sistemas mais eficientes.

Neste contexto os analistas de sistemas têm um leque muito grande em relação a segmento de mercado. Isso porque todos os tipos de empresas usam sistemas específicos para computadores. Enquanto o profissional de tecnologia precisa conhecer bem o sistema utilizado pela sua empresa, pois será preciso sugerir soluções rápidas para os problemas cotidianos e estar muito atento a detalhes, ter afinidade com matemática e antenado em tecnologia que não para de se desenvolver.

O analista de sistemas precisa identificar as oportunidades de melhorias e saber como remediar os problemas dos clientes ou funcionários através de estudo. Na administração de banco de dado, os sistemas de computadores precisam processar cada vez mais rápido e alguns problemas já são esperados que aconteçam. Para tanto, é necessário que o sistema esteja sempre atualizado e seja capaz de resolver soluções programadas, remetendo o responsável por todas as informações que estão no sistema, garantir a segurança desses dados.

Para administrar tudo. É precisa acompanhar e fazer o monitoramento constante do sistema e documentar no banco de dados. É importante saber Arquivar os dados, saber exatamente quais as melhorias, o que precisa ser atualizado e identificar problemas com eficiência. É bom lembrar que para fazer todo esse processo o profissional precisa conhecer a fundo o sistema, administrar as redes é ser responsável por toda parte de infraestrutura da tecnologia da informação.

Diante de tais raciocínios, procurou-se alçar, neste sentido, configurar os sistemas e fazer com que os dados sejam compartilhados em segurança, são dois dos principais deveres. Grande parte das empresas cria um sistema para que vários funcionários tenham acesso aos mesmos arquivos. Para quem usa o sistema é fácil, por que é preciso manter o sistema funcionando e propor melhorias, é um trabalho detalhista e estratégico.

Desenvolver programas para computadores, é o segmento que mais demanda profissionais competentes e estudiosos que entendam o desenvolvimento de sistemas, onde se faz necessário usar os códigos e linguagens de programação para criar os comandos e poder apresentar os resultados. Apropriando-se de diversos dispositivos tecnológicos. O profissional de tecnologia da informação é quem apura todos esses dados e os transforma em informações relevantes.

Mediante a observação do estudo sobre análise e desenvolvimento de Sistemas tecnológicos, surgiu uma problemática que motivou e orientou o desenvolvimento deste trabalho monográfico, que foi através da curiosidade de entender como funcionam os sistemas computadorizados dentro e fora das empresas bem como entender qual a função do tecnólogo.

Diante desta problemática, surgem alguns questionamentos a respeito do suporte que a tecnologia dispensa na vida cotidiana e profissional. Partindo deste ponto de vista questiona-se sobre quais Benefícios trazidos pelas novas tecnologias? A tecnologia provoca impacto na sociedade que altera a maneira como as pessoas vivem e se relacionam.? As informações analisadas e ordenadas pela tecnologia contribuem para o desenvolvimento estratégico dos sistemas e programas das empresas?

Graduar-se em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é apostar em um futuro profissional cheio de atividades desafiadoras, mediante as inúmeras oportunidades de demonstrar conhecimentos técnicos, além de outras competências como o bom raciocínio, criatividade e descobertas científicas que proporcionam um considerável aumento na expectativa de vida, a internet leva praticidade e conforto às pessoas e softwares de gestão adicionam agilidade à rotina de organizações.

O presente trabalho divide-se em capítulos. O capítulo I “Analista de Sistemas” O capítulo II “Gestão da Tecnologia da Informação” O capítulo III “Modelagem de Software”

Este trabalho tem por pretensão colaborar com os profissionais em tecnologia auxiliando na reflexão, de algumas profissões que estão surgindo em função de evoluções tecnológicas e que tem um grande potencial para o futuro. Espera-se que os temas aqui discutidos possam obter informações significativas que desencadeiem reflexões e atitudes que traduza como melhoria de vida profissional.

Capítulo I

ANALISTA DE SISTEMAS

Analista de sistemas é um profissional da área de tecnologia da informação (TI) especializado em desenvolver sistemas informatizados capazes de atender às necessidades e objetivos da organização que o contrata. O mercado de trabalho para este profissional é bastante amplo, pois empresas de qualquer tipo ou tamanho necessitam de programas para controlar suas atividades, despesas e vendas, entre outros.

Sistemas são soluções completas, compostas por softwares e até mesmo hardwares que trabalham em conjunto com um objetivo em comum. Cada parte desse sistema possui o seu papel, que foi previamente estudado e definido pelo analista de sistemas. A projeção desse sistema, ou seja, a atividade de pensar cada elemento dele envolve algumas das etapas. Uma vez que o escopo do sistema é definido, cabe ao analista de sistemas verificar os recursos necessários para desenvolvê-lo, bem como o valor do investimento a ser feito para o desenvolvimento da tecnologia.

Embora seja comum a realização das tarefas de programação e análise de sistemas por profissionais distintos, no mercado, também pode ser exigido do profissional a competência de programar aplicativos e softwares que ajudam instituições e pessoas a realizarem tarefas de forma rápida e prática. É o caso dos aplicativos de banco e de troca de mensagens.

O analista de desenvolvimento de sistemas cria sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas. Também projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e aplicações, seleciona recursos de trabalho, como metodologias, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento.

Neste contexto o profissional é capaz de desenvolver, analisar, projetar, programar e atualizar sistemas de informação para diversos setores de atividades,

com base teórica sólida e uma intensa vivência prática na programação de projetos de computação com conhecimento de programação dos mais diversos tipos e linguagens operacionais com raciocínio rápido e lógico para obter uma intensa resolução na prática de problemas.

É importante que o profissional se mantenha atualizado sobre as linguagens de programação e os ambientes operacionais. O analista de sistemas é o profissional que oferece a solução para um problema através do uso de sistemas de informação. Para isso, precisa entender as necessidades do cliente, conhecer bem o tipo de negócio e planejar, desenvolver ou até mesmo customizar sistemas computacionais capazes de executar as tarefas adequadamente.

O analista de negócios é o profissional mais procurado no mercado de tecnologia da informação. Nos dias atuais, esse profissional é requerido por empresas que buscam um profissional que tenha o conhecimento técnico e de negócios, que saiba se relacionar com os demais departamentos da empresa e que tenha visão estratégica (REBOUÇAS, 2010).

Para tanto é preciso conhecer o tipo de dados com os quais está lidando e também o objetivo que a empresa quer atingir. Com os parâmetros definidos, desenvolve o banco de dados propriamente dito. Após o desenvolvimento, o analista precisará instalar e configurar o banco de dados para funcionar junto do software da empresa.

O trabalho não se encerra após a instalação do banco de dados. Enquanto o software vai sendo utilizado é preciso fazer um gerenciamento das informações, monitorar seu uso e atualizar o banco de dados fazendo alterações sempre que necessário, garantir a segurança das informações inseridas no software. Para isso, pode contar com tecnologias existentes ou desenvolver o próprio sistema de segurança.

Na área de administração de redes o analista de sistemas gerencia toda a rede de computadores de uma empresa. É o profissional responsável por toda a infraestrutura de TI, realizando a instalação, configuração e manutenção dos sistemas operacionais e software. Também é de responsabilidade do mesmo cuidar da segurança da rede. Ele deve instalar e parametrizar programas específicos de

proteção de dados e também configurar a maneira e frequência com que serão realizados back-ups dos dados existentes.

Aliado ao trabalho de desenvolvimento de sistemas está também o de suporte aos usuários. É de responsabilidade do analista de sistemas fazer constantes atualizações dos softwares para que se ajustem às novas necessidades que podem surgir na empresa. Escreve manuais técnicos de funcionamento dos sistemas que desenvolver e oferece treinamentos para os futuros usuários

Por consequente, tem a finalidade de desenvolver e aprimorar, por meio da aplicação e do desenvolvimento de software, a qualidade das informações que fazem parte dos processos decisórios e operacionais das mais diversas áreas. Para fazer o trabalho deve estar atento às constantes inovações do mundo dos negócios nesta área de atuação com o objetivo de gerar novas soluções e oportunidades para a empresa.

Deve ter a capacidade de compreender conceitos abstratos e sintetizar o sistema de acordo com os desejos e as ideias do cliente, para a elaboração do projeto. É preciso dominar as novas tecnologias para permanecer no mercado, fazer escolhas certas ao investir e se tornar especialista em produtos que não sabe-se qual será a sua vida útil.

O software da moda pode estar obsoleto a busca pelo aperfeiçoamento pessoal deve ser uma constante e insistir em permanecer na zona de conforto estará fadado ao insucesso e ao desemprego. Toda essa dinâmica concentrada sobre a atividade de desenvolvimento de sistemas exerce enorme pressão sobre o Analista de Sistemas, a quem compete em última instância, implantar a solução no prazo que lhe for dado.

Como o analista de sistemas é um solucionador de problemas, função é relevante e complexa. O trabalho serve de apoio à tomada de decisões na empresa. Cabendo dentro do planejamento uma definição participativa e estruturação dos sistemas, buscando o estabelecimento de critérios de informação para o conjunto da organização, visando encontrar soluções que tragam maior benefício para a entidade.

Para isso, é necessário o registro detalhado de cada componente da estrutura global, análise de fatores considerados como críticos pelo usuário, a elaboração de um plano de sistemas que seja coerente com as metas da empresa e o estabelecimento de uma metodologia de atuação, levando sempre em consideração o fator custo-benefício. É evidente que para o exercício de responsabilidade de tal envergadura,

Contudo, o analista de sistemas necessita de uma sólida visão empresarial; ter características desejáveis que complementem a sua formação profissional e acadêmica; possuir conhecimentos teórico e prático de informática; uma boa visão de organização; bom senso em suas decisões; visão de conjunto; comunicação e sociabilidade; boa receptividade no trato com pessoas de todos os níveis; ser humilde e visar um único objetivo.

O capítulo II

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão de TI pode ser definida como gerenciamento de software, hardwares e também de pessoas de uma organização. O principal foco desses gestores é a melhoria e otimização dos processos e procedimentos que envolvem a área de TI. O objetivo é definir o sistema de informação a ser utilizada na gestão dos negócios de empresa, comércio, indústria ou de serviços, público ou privado. Sempre buscando ótimo desempenho do custo-benefício.

Para tanto esses conhecimentos permitirão identificar quais informações são necessárias nos processos de gestão de uma empresa, bem como na atualização das tecnologias de informática existentes no mercado. Para gerenciar os recursos humanos ligados aos setores de TI de empresas e controlar todos os serviços de sistemas operacionais e de banco de dados das empresas deve definir regras para utilização correta de sistemas;

Administrar a infraestrutura física e lógica de todos os locais informatizados de uma empresa, é estudar e buscar reduzir os impactos da área de tecnologia da informação, com intuito de acompanhar a rotina dos colaboradores interessados em atividades que um gestor de TI pode realizar da melhor forma os projetos. O gestor de TI deve ter características de um líder.

Portanto, deve saber se comunicar de forma clara e objetiva para influenciar e motivar os integrantes dos projetos, desenvolver ideias e construir soluções junto à equipe de marketing e vendas, que trabalham com a parte comercial da empresa, conhecer bem o negócio é um dos pré-requisitos para um gestor de TI ter sucesso na carreira, ter conhecimento amplo de todas as áreas do negócio para, assim, conseguir inovar e trazer benefícios para a empresa, encontrar soluções criativas e inovadoras para o setor tecnológico, deve conhecer e participar ativamente dos negócios da mesma.

Para aperfeiçoar os processos organizacionais faz-se necessário ter uma visão estratégica para analisar os processos da informação com o objetivo de melhorar a utilização das tecnologias, pessoas e informações da empresa, ser um bom negociador com fornecedores, sabendo entender, no mínimo, o básico sobre motivação. Portanto, dar feedbacks, escutar as pessoas e manter a equipe motivada com certeza os resultados dos projetos serão ainda mais compensadores e de sucesso.

As atividades principais do gestor é Identificar, com qualidade, produtividade e segurança, as informações necessárias para execução dos processos de uma empresa. Identificar e estruturar os dados necessários para a obtenção das informações utilizadas nos processos de uma empresa. Estruturar os dados necessários para os processos de decisões gerenciais. Avaliar custo-benefício dos sistemas de informação utilizados nas empresas. Analisar as conveniências de sistemas centralizados/descentralizados.

Planejar e implementar sistemas de informação. Avaliar a segurança de sistemas de informação. Escolher os projetos de informática que serão implementados na empresa, bem como a integração dos utilizados. Avaliar os sistemas de segurança, de informação e de banco de dados com o objetivo de analisar se tudo está conforme planejado. Aumentar a produtividade, alcançar bons resultados, gerenciar projetos de forma eficaz e controlar todas as informações do setor.

Toda empresa, busca por resultados excelentes funciona como uma forte fonte de motivação para o trabalho cotidiano, em Tecnologia da Informação alguns desafios são inéditos para os profissionais que atuam no setor. Neste contexto pode-se citar a necessidade de garantir que os softwares e hardwares instalados na empresa funcionem de maneira plena e segura.

Para garantir que o serviço seja executado da melhor maneira, é necessário que o Gestor de TI esteja preparado para lidar com esses desafios, que são comuns, que conhece em detalhes toda a rotina administrativa e as ferramentas tecnológicas utilizadas na empresa para potencializar os resultados.

O gestor precisa conhecer toda a equipe de TI, os prazos e entregas feitas pelos profissionais, bem como a cobrança de tarefas. Também deve designar os membros da equipe para determinadas funções de acordo com a aptidão de cada um. Escolher os projetos de informática que serão implementados na empresa, bem como a integração dos utilizados. Além disso, cria projetos que vão facilitar o funcionamento do negócio de acordo com as necessidades dos clientes internos ou externos.

Para a criação desses projetos, o Gestor de TI pode ter uma relação mais próxima com o cliente visando entender melhor quais são as principais necessidades e expectativas, assim é possível gerir a equipe de acordo com o que é esperado pelo cliente, a fim de garantir a sua satisfação. Mensurar e acompanhar indicadores importantes para a negociação.

Deve ser capaz de engajar a equipe nos objetivos e metas propostos, além de transmitir conhecimento e ter uma boa comunicação com todos. A comunicação integrada interna é muito importante para que os processos de uma empresa estejam alinhados e, dessa forma, erros sejam evitados. É preciso apresentar atividade em buscar novas formas e tecnologias capazes de aprimorar a produtividade da equipe e dos sistemas para melhor atender a empresa e os clientes. E obviamente, deve saber como gerenciar.

“A comunicação empresarial não pode ficar indiferente às mudanças tecnológicas e sim aderir a toda tecnologia que estiver ao seu alcance no intuito de facilitar o cumprimento das metas da empresa”. BAHIA (1995, p. 09)

Participar do processo de planejamento estratégico da organização, mostrando como a tecnologia de informação pode contribuir para a redução de custos, o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a exploração de novos nichos de mercado, e, assim, para a maior competitividade da organização.

Participar do processo de definição dos dados corporativos da organização e assumir responsabilidade pela sua administração, segurança, integridade e confiabilidade; propor e negociar a implantação de normas e padrões que possam evitar o caos causado pela aquisição descentralizada e distribuída de recursos de

informática, e pelo desenvolvimento de aplicativos pelos usuários, quando não existem normas e padrões.

Administrar a rede de telecomunicações da organização, fornecer infraestrutura não só para a transmissão de dados, mas, também, para outras tarefas de comunicação interna e externa: correio eletrônico, fax, telex, PABX digital, e, dentro em breve, em redes de faixa larga, transmissões de voz/som e vídeo, em circuitos internos, e de sinais externos de rádio e televisão. Lidar com executivos, gerentes, pessoais técnicos e profissionais altamente especializados e, com grande conhecimento de princípios e técnicas gerenciais e com mais do que razoável domínio da tecnologia.

Dar suporte a usuários “clientes internos” localizados nas chamadas “ilhas de tecnologia”, que estão usando, ou pretendem usar, sistemas altamente especializados, como, por exemplo, na área de apoio à decisão, gerenciamento de projetos, computação gráfica, editoração eletrônica, multimídia, etc.;

Toda via administrar conflitos causados pelo fato de que outros gerentes, ou mesmo executivos, se sentem ameaçados pela expansão aparentemente inelutável da área de informática e temem que o responsável pelo gerenciamento de sistemas de informação esteja invadindo, ou venham invadir, áreas sob sua jurisdição. A maior parte dessas tarefas exigem habilidades na área de administração, comunicações, e relações humanas, que são tarefas para serem exercidas com competência e requerem conhecimento da área de informática.

A informática tem uma fundamental importância nas empresas nos tempos de hoje é de extrema necessidade. Pois, nos dias de hoje a vida das empresas depende e muito da eficiência da informatização nos processos que cada vez mais vêm surgindo novidades e inovações para facilitar e auxiliar o dia a dia dos negócios onde a mesma potencializa e facilita a vida de empreendedores. Suas ferramentas foram desenvolvidas ao longo do século XX e hoje se encontra no auge. Por esse motivo nossa civilização vive atualmente a chamada “Era da Informação”.

A cada dia são inúmeras as novidades no campo da tecnologia da informação, principalmente para a administração dos negócios. No mundo globalizado, a informática desempenha um papel crucial, à medida que aproxima

peças antes distantes por espaços físicos, também possibilita a transmissão de dados de maneira ágil e simplificada com um simples clique.

Computadores, Tabletes, Smartphones, Relógios Inteligentes, entre tantos outros aparatos são elementos comuns do dia a dia das pessoas. Hoje em dia já não é mais preciso esperar a chegada de uma carta, ou uma publicação oficial, para se obter informação. Possuir uma empresa é um desafio e tanto, isto principalmente por conta das dificuldades no processo de gestão. Além de investir em recursos humanos, é vital que os empreendimentos possuam informatização em seus processos.

No atual ambiente empresarial. A gestão moderna exige que a tomada de decisão seja feita com o máximo de informação e conhecimento, que são a chave da produtividade e da competitividade. A informação assume atualmente uma importância crescente, sendo um diferencial de sucesso, pois o turbilhão de acontecimentos externos obriga as organizações a enfrentar novas situações.

A informação torna-se fundamental para a descoberta e introdução de novas tecnologias, bem como para explorar as oportunidades de investimento, que é o farol orientador das oportunidades existentes e sinalizadora das ameaças a que a empresa está sujeita, pois ela reduz as incertezas durante o processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, aumenta a sua qualidade. A informação tornou-se tão importante.

Segundo DRUCKER (1993 a,b) o primado da informação como a base e a razão para um novo tipo de gestão, em que a curto prazo se perspectiva a troca do binómio capital/trabalho pelo binómio informação/conhecimento como fatores determinantes no sucesso empresarial. Na atual “Era da Informação”, as empresas buscam soluções que as diferenciem, que aumentem a sua competitividade e possibilitem assumir um posicionamento estratégico, onde decisões rápidas e corretas são fundamentais para alcançar bons resultados. A gestão moderna exige que a tomada de decisão seja feita com o máximo de informação e conhecimento, que são a chave da produtividade e da competitividade.

Contudo, a gestão de dados e processos tem se tornado cada dia mais simples por conta das facilidades oferecidas pela tecnologia, existem: Maior capacidade competitiva; Melhor gerenciamento de dados; Agilidade e eficiência em processos; Segurança e organização em dados e documentos; Aumento na produtividade; Análise de dados mais rápida e certa; Expansão de estratégias de Marketing. Entre outras.

Por meio da informática foram quebradas barreiras de espaço físico, ou seja, expandiu-se o campo de atuação dos negócios e as empresas quebram uma barreira que é a do alcance espacial de atuação.

O capítulo III

MODELAGEM DE SOFTWARE

Software é uma sequência de instruções escritas para serem interpretadas por um computador com o objetivo de executar tarefas específicas. Também pode ser definido como os programas que comandam o funcionamento de um computador. Em um computador, o software é classificado como a parte lógica cuja função é fornecer instruções para o hardware. O hardware é toda a parte física que constitui o computador, por exemplo, a CPU, a memória e os dispositivos de entrada e saída.

O software é constituído por todos os programas que existem para um referido sistema, quer sejam produzidos pelo próprio utente ou pelo fabricante do computador. O termo inglês "software" foi usado pela primeira vez em 1958 em um artigo escrito pelo cientista americano John Wilder Tukey.. Foi também ele o responsável por introduzir o termo "bit" para designar "dígito binário".

Software de Sistema: é o conjunto de informações processadas pelo sistema interno de um computador que permite a interação entre usuário e os periféricos do computador através de uma interface gráfica. Engloba o sistema operativo e os controladores de dispositivos (memória, impressora, teclado e outros). É o conjunto de ferramentas que permitem ao programador desenvolver sistemas informáticos, geralmente usando linguagens de programação e um ambiente visual de desenvolvimento integrado.

A engenharia de software se produz através de um conjunto de fases. Cada uma das fases pode envolver métodos, ferramentas e procedimentos, cujas formas de estruturação são citadas como modelo de engenharia de software (PRESSMAN, 2002).

São programas de computadores que permitem ao usuário executar uma série de tarefas específicas em diversas áreas de atividade como contabilidade, e outras áreas comerciais, os sistemas de automação industrial, etc. Existe também o conceito de software livre, que remete para um programa que dá liberdade ao

utilizador, permitindo que ele o estude, modifique e compartilhe com outras pessoas. Para isso, é preciso que o utilizador possa aceder o código-fonte, para mudá-lo conforme as suas necessidades.

O software é um programa computacional. Entre os mais conhecidos, podemos citar editores de texto, programas de envio de mensagens, aplicativos de celulares e planilhas eletrônicas. Um software possui uma sequência lógica de instruções que executam tarefas específicas a partir de informações que inserimos nele. O papel do analista de sistemas é criar, planejar e desenvolver programas personalizados para cumprir os objetivos da empresa.

O sucesso no desenvolvimento de um projeto de software depende basicamente da licitação de requisitos, pois é a base que permitirá ao analista tirar conclusões sobre as situações, problemas ou fenômenos e, assim, sugerir propostas que possam contribuir para a solução do problema. (SANTOS, 2007, p. 19).

O primeiro passo é fazer o levantamento dos requisitos. O analista trabalha em conjunto com o cliente para identificar quais serão as necessidades dos futuros usuários do sistema. O levantamento de requisitos é de grande importância para orientar o projeto como um todo. Saber exatamente aonde se quer chegar torna o trabalho mais eficiente.

Após o levantamento, é preciso fazer a análise dos requisitos. O analista faz um estudo detalhado dos dados levantados anteriormente para criar uma estratégia de solução para o problema e definir quais as atividades o programa vai desempenhar. A partir daí começa a etapa do projeto. O analista descreve como será a arquitetura do software, a interface para o usuário, a linguagem de programação utilizada, o sistema gerenciador do banco de dados, entre outros.

Com base no projeto elaborado, inicia-se a etapa de implementação, quando finalmente o sistema é codificado conforme as descrições. Após a codificação, o analista realiza testes para avaliar o funcionamento de cada módulo do sistema.

Após os testes, o software está pronto para ser implantado na rede de computadores do cliente. O processo de implantação compreende a instalação do sistema, migração de dados (no caso da existência de um software anterior) e treinamento para os usuários.

3.1 Principais funções de software de gestão que facilitam a vida de empresas

Softwares de gestão são ferramentas essenciais para garantir a competitividade de uma empresa em qualquer setor. Mesmo assim nem todo mundo é familiarizado com suas funções, o que leva muitos a imaginarem que ERPs e sistemas parecidos servem somente para gerenciar estoque e automatizar alguns processos.

Através do sistema ERP, gestores conseguem controlar todas as informações da empresa. Dessa maneira é possível prever nas estratégias empresariais as futuras oportunidades e ameaças do mercado. Esse tipo de informação também tem a vantagem de acelerar os processos de decisão tornando a organização mais dinâmica.

São sistemas confiáveis que, ao automatizar o setor financeiro, diminuem bastante o número de falhas cometidas nessas questões. Ao utilizar um ERP no atendimento ao cliente, a empresa diminui o tempo de resposta às solicitações de consumidores. Gerando um sistema de atendimento mais rápido e eficiente, os clientes terão uma melhor experiência e se tornarão mais fiéis à marca.

O atendimento pode ficar mais rápido, e mais personalizado. Um ERP é capaz de coletar as informações de chamadas anteriores de um cliente específico para direcioná-lo à área do atendimento da qual necessita, essas informações também servem para enviar somente as promoções que podem interessar mais a esse cliente em especial.

Uma solução de gestão ajuda a calcular o movimento do estoque de maneira eficiente. Assim o desperdício será bem mais improvável e os custos de produção cairão, fazendo com que o produto final seja mais competitivo no mercado.

Interessou-se pelos inúmeros benefícios de um sistema ERP? A Ausland é uma empresa que atua no setor desde 1989, e oferece soluções para os mais variados tipos de negócios.

A utilização por empresas de diversos segmentos, os Sistemas Integrados de Gestão foram desenvolvidos de forma que a solução genérica possa ser customizada de acordo as necessidades da empresa. Normalmente os processos de negócios das empresas precisam ser redefinidos para que seus requisitos se aproximem das funcionalidades do sistema. Lozinsky (1996).

O desejo de crescer no mercado e se destacar da concorrência é o que tem motivado muitos gestores a adotarem um software de gestão empresarial, sistema mais adequado para a realidade de organização. Aumento da produtividade, economia de tempo, redução de custos, impacto na qualidade da execução de tarefas e aumento na lucratividade são alguns dos resultados que diversas empresas percebem ao automatizar esse processo.

Um bom software deve executar proteção e sigilo das informações, é comum se ouvir sobre sistemas invadidos e vazamento de informações sigilosas, o que pode prejudicar completamente uma organização. Por causa disso, é imprescindível escolher um software que ofereça o máximo possível de segurança. Antes de contratar um sistema de gestão, avalie as opções de segurança e se ele oferece garantia de proteção e sigilo das informações da empresa.

Dentre as vantagens advindas da automatização de processos está a agilidade na atualização de dados e na tomada de decisões. Para isso acontecer de fato e a gestão ser feita de forma dinâmica, é primordial que o software escolhido esteja disponível não apenas em computadores, mas em qualquer tipo de dispositivo móvel, como tablets e smartphones.

Os gestores precisam conseguir acompanhar o andamento das atividades e ter acesso às informações da empresa em qualquer horário e lugar, por isso, o ideal é que haja disponibilidade em nuvem e que os dados do negócio estejam constantemente acessíveis.

Com esses dados processados e o sistema informatizado este pode informar, a quem possa interessar a situação dos materiais que precisam ser comprados pela empresa, e ainda ganhos em alta qualidade prestada ao cliente, minimizando, ao mesmo tempo, o investimento e os custos de manutenção de estoque. O'Brien, (2004),

Muitas empresas já fazem uso de algumas metodologias que são bastante conhecidas no ambiente empresarial, como RACI e caminho crítico. A adoção do software de gestão não precisa interromper o uso dessas ferramentas, pelo contrário, é importante escolher uma opção que consiga aderir a elas e até mesmo aprimorar seu desempenho.

É interessante que o sistema emita alerta quando uma meta não é cumprida, tanto para o responsável pela ação quanto para o superior, informando que determinada meta não foi atingida no prazo. Essa é mais uma estratégia que ajuda a manter a produtividade e a execução do planejamento, uma prática bastante comum em empresas, visando uma gestão transparente, em que as informações são compartilhadas com os colaboradores de maneira clara.

Outra função importante em um sistema de gestão é a integração da gestão de portfólio de projetos com o planejamento estratégico da empresa, para que seja possível alinhar as atividades realizadas por cada setor definidas em cada ação. É necessário que haja integração entre a gestão com o setor de Recursos Humanos, de modo que seja possível conhecer melhor o engajamento da equipe e analisar o desempenho individual dos colaboradores.

Contudo, um bom software é aquele que consegue tratar os dados de colaboradores e facilita a obtenção de uma avaliação mais precisa sobre todos os envolvidos nas atividades da empresa. O ideal é que facilite os processos que envolvem uma reunião, seja entre gestores ou com fornecedores e clientes, que o sistema forneça ferramentas para gerenciar os compromissos, com opções de convite, agendamento e definição de pauta entre outros que se fizerem necessários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o presente trabalho, possa permitir que o leitor faça uma reflexão a respeito do processo de funcionamento de análise de sistema de uma empresa, comparar e constatar o quanto já está melhorando com o avanço da tecnologia. Além disso, verificar o quanto a informatização é importante, quanto se ganha em tempo e mesmo em dinheiro.

Observando a implementação desse novo sistema, o ponto positivo, é aperfeiçoar os processos organizacionais que se faz necessário para ter uma visão estratégica e analisar os processos da informação com o objetivo de melhorar a utilização das tecnologias, pessoas e informações da empresa, ser um bom negociador com fornecedores, sabendo entender, no mínimo, o básico sobre motivação.

Portanto, dar feedbacks, escutar as pessoas e manter a equipe motivada com certeza os resultados dos projetos serão ainda mais compensadores e de sucesso. Pode-se dizer que está valendo a pena, pois precisa-se de muita paciência e determinação. Nesta etapa o trabalho que foi desenvolvido com intuito de mostrar que empresa é um projeto bem amplo que envolve todos os profissionais, programas que contém relatórios detalhados de todas as informações necessárias para se tomar decisões, entre outras informações.

Os resultados são surpreendentes e com as modificações todos ganham. Com esses procedimentos a empresa consegue dar um primeiro passo para que, esteja sempre competitiva em um mercado que é latente, está mudando constantemente, e é preciso se atualizar e renovar sempre. Outro fator crucial é o envolvimento do gestor que precisa conhecer toda a equipe de TI, trabalhar respeitando os profissionais, bem como saber fazer cobrança de tarefas, designar os membros da equipe para determinadas funções de acordo com a aptidão de cada um.

Escolher os projetos de informática que serão implementados na empresa, criar projetos que facilitem o funcionamento do negócio de acordo com as necessidades dos clientes internos ou externos. Apropriar-se de programas de

computadores que permitem ao usuário executar uma série de tarefas específicas em diversas áreas de atividade como contabilidade e outras áreas comerciais.

Conclui-se que o resultado deste trabalho tende a mostrar ganhos financeiros. Em melhorias de qualidade e, atendimento ao cliente, uma vez que a rapidez e eficiência das informações ajudam muito e conseqüentemente todos ganham: Os clientes serão sempre informados da situação em tempo real e, a empresa que pode explorar melhor o potencial, pois com a informatização tudo é viabilizado.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFIA

BAHIA, Benito Juarez. **Introdução à comunicação Empresarial**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

Drucker, P. (1993 a)- **Gerindo para o Futuro**. Difusão Cultural. Lisboa.

FERNANDEZ, Luis Antonio. **Sistemas de informação para gestão logística de apoio à produção: estudo em malharias de micro e pequeno porte do município de Socorro**. Varginha, MG: Faceca, 2004. p. 42. (Dissertação de Mestrado em Administração)

<http://www.san.uri.br/~regiane/wp-content/uploads/2010/11/artigo.PDF>

http://www.ipv.pt/millenium/19_arq1.htm

http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Gestao_da_Informacao.htm

<http://www.slideshare.net/Ridlo/analise-de-requisitos-software>>. Acessado em: 20/08/2011.

<https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/o-que-faz-um-analista-de-sistemas-2/>

[https://www.significados.com.br> software](https://www.significados.com.br/software)

<https://www.unicesumar.edu.br/blog/gestao-de-tecnologia-da-informacao-o-que-faz/>

<http://www.estaciocarreiras.com.br/blog/tudo-sobre-o-curso-de-gestao-da-tecnologia-da-informacao/>

<http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/COMPUT/infmgt.htm>

<http://e-repository.tecminho.uminho.pt/poaw/GSI08/>

LOZINSKY, S. Software: **Tecnologia do negócio**. São Paulo: Imago, 1996.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informações e as decisões gerenciais na era da**

Internet. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 3 – 187

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise.** 2. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software.** 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

Rebouças, Antônio Pereira. **Sistemas de informação gerenciais: estratégias, táticas, operacionais.** 8. ed., São Paulo: Atlas, 1992.

REBOUÇAS, F. **Analista de Negócios.** 2010. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/profissoes/analista-de-negocios/>>. Acessado em 17/12/2011.

SANTOS, Rildo F. **Análise de Requisitos de Software.** 2007.